

Carta aberta Pré-Vestibulares Populares de Porto Alegre

O sistema de educação brasileiro sofre historicamente com a discrepância de condições de desenvolvimento pleno de suas funções entre o sistema público e privado. O contexto atual de enfrentamento do COVID-19 traz à tona os mesmos problemas que a educação brasileira enfrenta, mas de forma ampliada. Todo o sistema educacional passa por problemas de adequação à modalidade de aulas virtuais, mas nem todos experimentam essa adaptação da mesma forma. A modalidade de aulas e avaliações virtuais não dá conta de toda a complexidade do processo de ensino-aprendizagem. Enquanto uma parcela dos alunos tem condições materiais, familiares e psicológicas de acompanhar o desenvolvimento das aulas, outra grande parte não conta com o mínimo de estrutura para tal. A exclusão de boa parte da população no desenvolvimento das práticas educacionais de qualidade não pode ser intensificada nesse período do isolamento.

A existência de Cursos Pré-Vestibulares Populares nasce da falta de políticas públicas que desenvolvam a equidade na inserção no ensino superior. Com objetivo permanente na busca por qualificar alunos jovens e adultos para o ingresso aos cursos de ensino superior nas diferentes instituições, nos preocupamos com o descaso do Governo ao não levar em consideração o abismo social em que realidade brasileira está inserida. Nossos alunos em situação de vulnerabilidade social são os mais atingidos neste contexto atual, fazendo com que as desigualdades sejam reforçadas e impossibilitando que esses tenham o mínimo de condições para se adequarem aos critérios exigidos pelas provas de vestibulares e ENEM.

Por isso, precisamos reforçar a necessidade de que o Ministério da Educação seja coerente nas suas ações no que se refere ao ENEM, levando em conta as diferentes realidades sociais e econômicas que perpassam as disparidades regionais e suas populações. Somos contrários aos últimos decretos do Ministério por acreditarmos que eles não vão promover equidade de acesso da população brasileira ao ENEM. **Portanto pedimos o adiamento da prova do ENEM deste ano e a anulação da aplicação virtual.** Decisões direcionadas a educação devem ser discutidas com cautela e atenção nas necessidades coletivas, tornando o acesso ao ensino superior um direito de todos.

APOIO:

